

Auditoria Interna do Incra

TCU aponta fragilidades na atuação da Auditoria Interna do Incra

O objetivo do trabalho foi identificar as causas das deficiências apontadas no TMS-5 e eventuais oportunidades de melhoria em cada área de atuação, de forma a expedir recomendações e determinações destinadas a fortalecer a atuação do Departamento de Auditoria Interna, aumentar a qualidade das informações geradas na Autarquia e garantir o adequado cumprimento das metas institucionais traçadas pela direção da Instituição.

Principais achados do TCU

A área de Auditoria Interna no Incra (AUD) mostrou ter papel secundário nas atribuições da Autarquia, já que estava subordinada ao Gabinete da Presidência no organograma institucional, em vez de estar vinculada à mais alta unidade da estrutura (Conselho Diretor).

No que se refere à estrutura para cumprimento das atribuições, a AUD apresentou insuficiência de treinamento, de rotinas de trabalho, de padrões para o desempenho das atividades da equipe técnica, grande rotatividade e evasão de profissionais capacitados do departamento responsável.

Operacionalmente, o foco das atividades do Departamento privilegia ações de responsabilização, atendimento de demandas da Controladoria Geral da União (CGU) e do Tribunal de Contas da União (TCU), em detrimento da promoção de ações de prevenção da ocorrência de impropriedades.

Constatou-se, também, que a AUD não utiliza os principais sistemas informatizados da Autarquia e conseqüentemente não avalia a qualidade das informações ali constantes.

No que se refere ao planejamento e execução de suas ações, detectou-se o pouco enfoque das ações previstas no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) nas áreas finalísticas do Órgão, além de poucas inspeções em superintendências regionais do Incra (SRs). Também foi constatada a baixa aderência entre a programação (PAINT) e os resultados constantes no Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT). Em função dessas constatações, identificou-se que os controles internos nas SRs e também na Sede mostram-se frágeis e o departamento responsável possui pouca representatividade e legitimidade perante os demais servidores e gestores da Autarquia.

Deliberações do TCU

As principais soluções propostas neste trabalho estão ligadas à ações de reestruturação das rotinas e padrões de trabalho da Auditoria Interna, mudanças regimentais na estrutura organizacional da Autarquia, inserção de mecanismos de aproximação do Departamento de Auditoria Interna com as Superintendências Regionais, além de melhorias no Planejamento, Execução e Controle das atividades da AUD. Os encaminhamentos foram no sentido de fortalecer os controles internos da autarquia para formar em conjunto com proposições relacionadas a tecnologia da informação e

ordenamento fundiário uma estrutura governança corporativa que faça valer os objetivos traçados no arcabouço legislativo, nos planos e nas metas para a Reforma Agrária.

Acórdão

Acórdão: 577/2010 - Plenário

Relator: Ministro-substituto Weder de Oliveira.

TC nº 007.591/2009-8

Unidade Técnica responsável

SecexAmbiental

